

EM 2015 NOSSA LUTA CONTINUA

2014 foi um ano agitado, que impôs aos trabalhadores diversas lutas e que findou com muitas vitórias, importantes avanços e algumas pendências. Os trabalhadores comemoraram as conquistas do ACT, que começaram a ser implementadas ano passado, lutaram por segurança, escolheram os dirigentes do Sindicato e do país e fecharam o ano com uma importante vitória para os aposentados na situação dos níveis.

Entre as pendências, a discussão sobre efetivos perpassou todo o ano e ainda não tem solução de forma a atender as necessidades dos trabalhadores.

O Fórum de Efetivo, negociado no ACT 2014, ainda não teve desdobramentos satisfatórios e a questão da segurança entra em 2015 como uma das principais pautas dos trabalhadores.

DEFESA E FORTALECIMENTO DA PETROBRÁS

Outra tarefa que se imporá em 2015 aos petroleiros é a defesa e a luta para fortalecer a Petrobrás contra interesses e setores da sociedade que gostariam de ver a empresa

entregue aos grupos privados e internacionais. Cabe aos trabalhadores exigir que os «mal feitos» na Petrobrás sejam investigadas, os responsáveis punidos e garantir que a empresa e que a riqueza gerada por ela tenham a destinação que devem ter, com investimentos em educação, saúde, segurança, desenvolvimento, geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

NÓS SOMOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA PETROBRÁS, a maior empresa brasileira e a que mais investe no desenvolvimento do Brasil. **TEMOS ORGULHO DE SER PETROLEIRO!**



SEGURANÇA: NA PAUTA DURANTE TODO O ANO

O tema da segurança esteve na pauta dos trabalhadores durante todo o ano de 2014. Uma sucessão de acidentes, consequência de uma série de fatores que incluem política de contenção de despesas, descaso da gestão da Petrobrás com a segurança, a implantação de um PIDV e principalmente a falta de diálogo com os trabalhadores.

Neste cenário os acidentes/incidentes, envolvendo trabalhadores indiretos e diretos, inclusive na REFAP, se sucederam. Já em janeiro tivemos dois acidentes graves, sendo que um trabalhador foi a óbito, além de um grave vazamento de nafta no TEDUT. Em julho tivemos um dia catastrófico, com duas situações de emergência e uma de sobrevivência.

Em função de questões envolvendo segurança, foram realizadas, aqui e em nível nacional, diversas reuniões, protestos e manifestações. Em todos os movimentos, os trabalhadores buscaram garantir mais segurança.

PIDV E PROCOP PIORARAM A SITUAÇÃO

O PIDV e o PROCOP "passaram o rodo" em mais de três mil trabalhadores que se desligaram



da empresa agravando ainda mais a situação da segurança e da falta de pessoal no Sistema Petrobrás, em nome de uma economia discutível, que tem reflexos nas áreas de manutenção e segurança, cujo preço é pago

pelos trabalhadores. As medidas indignaram os trabalhadores que responderam com fortes mobilizações e cobraram da empresa a falta de transparência e a exclusão da categoria da discussão.

RECOMPOSIÇÃO DOS EFETIVOS

Um dos pontos de destaque para o SINDIPETRO-RS em 2014 foi a discussão dos efetivos. A luta pela recomposição dos efetivos, iniciada em 2011, ainda permanece, especialmente em relação às novas unidades de Destilação e do Hidrorrefino, onde entrou em operação a nova unidade de HDT II. Diversas reuniões, inclusive com a presidente da Petrobrás, assembleias e mobilizações foram realizadas para cobrar uma solução para a questão. Nacionalmente, a FUP e seus sindicatos realizaram atos na campanha pela recomposição dos efetivos e reuniões com a empresa foram feitas com objetivo de cobrar medidas concretas para solução do problema. O SINDIPETRO-RS também colocou a questão na pauta da negociação de 2014.



OS PETROLEIROS CONHECEM A SUA HISTÓRIA

Já no início do ano, os petroleiros foram presenteados com o livro "SINDIPETRO-RS 50 ANOS. RESGATANDO O PASSADO, FORTALECENDO O PRESENTE E PROJETANDO O FUTURO". Lançado dia 6 de dezembro de 2013, a obra traz a história de construção do Sindicato e da luta dos petroleiros no RS.

CARAVANAS LEVAM INFORMAÇÕES AOS TRABALHADORES

Em 2014, tiveram continuidade às caravanas realizadas pelo Sindicato, para levar informação e aproximar o Sindicato da categoria. As caravanas, que contam com a participação da direção e assessoria jurídica do Sindicato, tem proporcionado aos trabalhadores esclarecerem dúvidas a respeito de temas de interesse da categoria e de desfrutarem de momentos de confraternização. Ano passado foram realizadas várias Caravanas, distribuídas entre a sede em Porto Alegre, as delegacias de Canoas, Litoral Norte, Rio Grande, além das cidades de São Leopoldo e Esteio.



DELEGACIA DO LITORAL NORTE:

SONHO REALIZADO



A inauguração da Delegacia do Sindicato no Litoral Norte foi a concretização de um sonho antigo dos petroleiros. A estrutura foi entregue em fevereiro, reunindo a categoria num almoço, já no local.

Em comemoração e cumprindo um compromisso de campanha, o Congresso Estadual dos Petroleiros de 2014 (foto na frente da sede) foi realizado no local, quando foi aprovada a pauta de reivindicações. O local tem estrutura adequada para atender aos trabalhadores, com sala para os plantões das assessorias jurídica, serviço social e contábil, espaço multiuso para plenárias e assembleias, entre outros espaços inclusive esportivos, como cancha de bochas, além de churrasqueira.



DESTAQUE PARA AS PAUTAS DAS MULHERES



II Encontro da Mulher Petroleira

Em 2014, houve importantes avanços nos debates e reivindicações da mulher petroleira. Na REFAP, o destaque é para a inauguração da Sala de Apoio e Amamentação, uma importante conquista das petroleiras, inaugurada em outubro. Em nível nacional, foram importantes encontros, como o do Coletivo Nacional de Mulheres e o II Encontro Nacional da Mulher Petroleira da FUP, onde as pautas das petroleiras foram debatidas e levadas à empresa, para serem incluídas no programa de Pró-igualdade de Gênero 2013/2015. Outra iniciativa que teve excelente repercussão foi a OFICINA CIMENTO E BATOM, organizada pelo Sindicato em convênio com a ONG

Mulher em Construção.

Mais de 50 mulheres, entre petroleiras da ativa, aposentadas, esposas e filhas de petroleiros participaram da oficina. Mas importantes questões ainda devem ser resolvidas e a luta das mulheres petroleiras continua.



Sala de Amamentação



Oficina Cimento e Batom

2014, UM ANO DE IMPORTANTES ELEIÇÕES

PROCESSOS EXIGIRAM MUITA REFLEXÃO, DEBATES E MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES



Processos eleitorais que iniciaram em janeiro com a escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, seguiram em abril com eleição para escolha de quem estaria à frente do Sindicato na gestão 2014/2017, em agosto a escolha da diretoria da FUP e, em outubro/novembro, a escolha para os cargos de presidente, governadores, deputados estaduais e federais e senadores, exigiram um intenso processo de reflexão e de mobilização dos trabalhadores.

ELEIÇÃO PARA O CA DA PETROBRÁS

Na eleição para o Conselho de Administração da Petrobrás, em janeiro de 2014, defendemos a eleição de um representante que estivesse comprometido com a pauta da categoria e defendesse seus interesses no Conselho. O candidato apoiado pelo Sindicato foi para o segundo turno, onde ficou em segundo lugar, com 49,62% dos votos contra 50,38% do candidato que foi eleito e que, em muito pouco tempo, na questão dos níveis dos aposentados, mostrou posições questionáveis em relação aos interesses dos trabalhadores.

ELEIÇÃO PARA DIREÇÃO DO SINDIPETRO-RS E DA FUP

Na eleição do Sindicato, o momento foi de avaliar o trabalho realizado e escolher quem estaria à frente da entidade e qual a proposta que melhor atenderia às demandas da categoria. Nesta eleição concorreram duas chapas. A Chapa **UNIDADE PETROLEIRA** foi reeleita para mais um mandato à frente do Sindicato, com 54% dos votos válidos. Foi uma clara demonstração de aprovação do trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade desde 2011. Na FUP a necessidade de consolidar a unidade em torno de uma estrutura consequente e representativa.

ELEIÇÕES GERAIS

Nas eleições gerais era preciso garantir a manutenção de um projeto que vem transformando a vida de muitos brasileiros, com inclusão social, geração de emprego e melhor distribuição de renda. Estavam em disputa dois projetos antagônicos, e no final, depois de uma acirrada disputa e onde a Petrobrás foi usada de forma

eleitoreira pelos setores que representavam o projeto neoliberal derrotado, foi reeleita a presidente Dilma Rousseff. Nesta eleição, se viu de forma escandalosa, o papel da mídia em defesa do interesse dos grandes grupos econômicos, de fragilizar a empresa e desta forma "justificar" sua entrega a estes grupos.

A Operação Lava Jato trouxe à tona diversos problemas enfrentados pela empresa. Os petroleiros devem manter a pressão para que todos os desvios sejam investigados, os responsáveis punidos, mas não pode permitir que esta situação sirva de desculpa para entregar a Petrobrás e a riqueza que ela representa para a Nação, à ganância do capital nacional e estrangeiro.

A Petrobrás é do povo brasileiro. Ela é fundamental para o desenvolvimento do Brasil e os recursos oriundos do pré-sal devem ser garantidos para serem utilizados em mais saúde, educação e uma vida melhor para o povo brasileiro. E cabe aos petroleiros e a todos os cidadãos, manterem a defesa da Petrobrás.

PETROLEIROS FORAM ÀS RUAS DEFENDER A PETROBRÁS E UM PROJETO POLÍTICO PARA OS TRABALHADORES

A eleição colocou no centro dos debates a Petrobrás, que foi usada eleitoreiramente para tentar eleger um projeto neoliberal, representado pelos mesmos setores que há alguns anos encaminhavam a empresa para ser privatizada. Várias manifestações foram realizadas em nível nacional para mostrar que os trabalhadores não assinariam em baixo de propostas que andassem na contramão do fortalecimento da empresa e de sua garantia como uma empresa brasileira, com prometida com o desenvolvimento da Nação, uma luta que continua e terá que ser intensificada este ano.

«Só os campos do pré-sal, já licitados, gerarão, nos próximos 30 anos, mais de **R\$ 2 trilhões** em royalties que serão destinados à saúde e educação.»



OS NÍVEIS DOS APOSENTADOS:

IDAS E VINDAS E NO FINAL A VITÓRIA

Aposentado, você para de trabalhar, mas não de lutar. E 2014 mostrou o quanto isso é verdade. Os petroleiros aposentados e pensionistas iniciaram o ano lutando pela questão dos níveis e terminaram como o tema central da agenda de lutas com uma importante vitória.

As primeiras reuniões, ainda em janeiro do ano passado, tratavam do pagamento dos níveis salariais de 2004, 2005 e 2006 para aposentados e pensionistas, conforme previsto na cláusula 181ª do ACT. Mas depois de muitas idas e vindas, e frente à postura de intransigência da Petrobrás, os aposentados foram obrigados a fortalecer as manifestações em defesa de seus direitos e para pressionar a empresa a cumprir o que ela



mesmo havia se comprometido no Acordo Coletivo.

No início de novembro, os aposentados e pensionistas ocuparam a sala de reunião da PETROS, onde acontecia a reunião do Conselho Deliberativo. Mostraram força, unidade e disposição para lutar por seus direitos.

Finalmente, no final de

dezembro, o SINDIPETRO-RS, que sempre esteve presente na luta e na defesa dos beneficiários do Plano PETROS e do próprio Plano, noticiou a aprovação, pelo Conselho Deliberativo da Fundação, o pagamento dos níveis de 2004, 2005 e 2006 acordado na cláusula 181ª do Acordo Coletivo de Trabalho de 2014.

BENEFÍCIO FARMÁCIA: UMA GRANDE CONQUISTA

Logo no início do ano foi implantado o Benefício Farmácia, conquistado no ACT 2013-2015. O Sindicato destacou a importância desta conquista e realizou diversas reuniões e encontros para esclarecer as dúvidas e orientar os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, sobre como usufruir do benefício. O tema também foi fartamente abordado em matérias nos canais de informação da entidade. Os petroleiros, através da FUP, cobraram melhorias no Benefício com objetivo de aprimorá-lo. Na área da saúde, outros benefícios como o auxílio cuidador do idoso e o reembolso de glicofitas facilitaram a vida dos trabalhadores. Certamente, durante o ano de 2015, muitas mais serão as atividades de esclarecimento e melhorias deste benefício.

CRIAÇÃO DE UMA SECRETARIA PARA OS APOSENTADOS PENSIONISTAS

Foi dos representantes do SINDIPETRO-RS no CNAP, em junho de 2014, a iniciativa de propor a criação de uma secretaria específica de Aposentados e Pensionistas na FUP. Hoje do total de filiados aos sindicatos ligados a FUP, 31% são aposentados. Com o PIDV este número deve aumentar bastante, é um contingente que precisa estar bem representado e que lute por atender as suas necessidades.

Em 2015 vamos trabalhar para a concretização desta importante alteração na estrutura da nossa Federação.

CAMPANHA SALARIAL

REAJUSTES COM AUMENTO REAL

Depois de muita luta e de rejeitar a primeira proposta, os trabalhadores asseguraram reajuste de 9,71% na RMNR, reajuste de 6,51% no salário básico, reajuste no auxílio-almoço, reajuste nas tabelas dos benefícios educacionais e programa Jovem Universitário, criação de um fórum de negociação específico para tratar a questão dos efetivos, pagamento dos níveis aos aposentados e pensionistas, entre outras questões.



Participação nos Lucros e Resultado

INTENSO DEBATE E BUSCA DE UMA SOLUÇÃO

Depois de muita negociação e um intenso debate com a categoria, em final de fevereiro, início de março, os trabalhadores aprovaram, em assembleia, a proposta de regramento da PLR.

Muitas foram as dificuldades de se adequar indicadores e metas, mas conseguimos estabelecer um período de avaliação e acompanhamento, já para implantação em 2015, ano base 2014.



GOTA A GOTA



PRECONCEITO

Em 2014, causou indignação e revolta as declarações homofóbicas, preconceituosas e racistas do Deputado Jair Bolsonaro (PP/RJ), que fechou o ano com chave de ouro ao dizer que «só não estuprava a deputada Maria do Rosário (PT/RS) porque ela não merecia». A reação foi imediata e corre no Congresso processo por falta de decoro parlamentar, cuja consequência pode ser a cassação.



FIM DA SECRETARIA DAS MULHERES NO RS

O novo governador do RS, José Ivo Sartori (PMDB), nem havia assumido e já mostrava a que veio. Em dezembro, num dos primeiros movimentos da equipe de transição, anunciou entre as secretarias a serem extintas, a Secretaria Estadual da Mulher. A proposta representa o fim de uma luta e de uma importante conquista das mulheres no RS.



INCOERÊNCIA

Os mesmos juízes e desembargadores que se concederam auxílio-moradia de R\$ 4,3 mil, mesmo que morem a uma quadra do seu local de trabalho, tenham casa própria e já ganhem mais de R\$ 30 mil, tiveram a insensatez de conceder aos empresários liminar suspendendo o reajuste de 16% para o salário mínimo regional, aprovado em dezembro de 2014 pela Assembleia Legislativa, cujas faixas vão de R\$ 876,00 até R\$ 1.276,00.

2014 MARCOU...

OS 50 ANOS DO GOLPE MILITAR – Diversas atividades foram organizadas para lembrar os 50 anos do golpe militar. No final do ano, foi apresentado



o relatório da Comissão Nacional da Verdade, que investigou os crimes da ditadura, apontando mais de 300 agentes públicos que prenderam, torturaram e mataram. Foi dado destaque para os trabalhadores e sindicalistas perseguidos, demitidos e presos pelo regime, uma situação que os petroleiros viveram na pele. Na Petrobrás, foram identificados mais de 26 mil prontuários de trabalhadores que eram monitorados pelos agentes do Serviço Nacional de Segurança (SNI).

OS 13 ANOS DA EXPLOSÃO DA P-36 – O acidente na maior plataforma da Petrobrás à época vitimou 11 trabalhadores e afundou. O acidente foi um dos fatores que levou os petroleiros a fortalecerem sua luta por mais segurança nas plataformas e unidades da empresa. Uma luta que se mantém a cada ano.

OS 30 ANOS DO ACIDENTE DE ENCHOVA – Ocorrido na madrugada de 16 de agosto de 1984, o acidente matou 37 trabalhadores e feriu outros 23.



No XVI CONFUP, foi lembrado os 30 anos do acidente e homenageado os colegas que morreram na tragédia.

A REALIZAÇÃO DA COPA NO BRASIL – O Sindicato assegurou que os trabalhadores fossem liberados nos dias de jogos do Brasil, optando por compensar as horas em que sair mais cedo ou cumprir a jornada normal.



A CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA DENÚNCIA NO SINDIPETRO-RS – Os petroleiros gaúchos ganharam mais um espaço para denunciar as situações em desacordo com as normas de segurança, de assédio moral ou qualquer outra anormalidade através do canal DENÚNCIA, no site, com sigilo garantido. O compromisso do Sindicato é verificar a denúncia e dar os devidos encaminhamentos.



A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO POPULAR PELA REFORMA POLÍTICA – Foi realizado, de 1º a 7 de setembro de 2014, o Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva do Sistema Político. Os petroleiros votaram em urnas colocadas nas assembleias, na Delegacia de Canoas e também na sede do Sindicato. Mais de 7,7 milhões de brasileiros mostraram que querem a reforma política. O documento foi entregue à presidente Dilma, ao Congresso e ao STF. Em 2015, temos que fortalecer nossa luta por uma reforma política, que combata a corrupção de forma efetiva e que propicie a inclusão de representantes da sociedade na fiscalização e decisões políticas.



A SOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS DO FUNDO GARANTIDOR - Depois de muitas reuniões e debates, em 2014 finalmente foi resolvida a questão do fundo garantidor para os trabalhadores terceirizados.

Em 2015, são muitos os desafios que se apresentam para os trabalhadores. Precisaremos estar atentos, unidos e mobilizados para garantir que nenhum direito seja retirado da classe trabalhadora, que do ponto de vista da legislação, quer nas negociações. Aos petroleiros acresce a tarefa de fortalecer a defesa da Petrobrás como uma empresa pública e do povo brasileiro.